



Distribuição de Cacau em conjunto com a Médicos do Mundo – 19 de Outubro

Na semana em que se assinalou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), os sem abrigo de Lisboa tiveram uma noite mais calorosa. Na quarta-feira de 20 de Outubro, além dos cuidados de saúde, a carrinha dos Médicos do Mundo ofereceu cacau quente de comércio justo.

Desde Outubro de 2001, nas noites de segunda a sexta, uma unidade móvel dos Médicos do Mundo leva cuidados de saúde até aos sem abrigo de Lisboa. É a única organização que presta apoio médico, já que a generalidade das instituições que trabalham com esta população dispensa outro tipo de cuidados, como a alimentação e a entrega de vestuário.

Quarta-feira, 20 de Outubro, na Praça da Alegria, entre as 20h e as 24h, o cacau quente foi oferecido pela Associação Cores do Globo e pela Cooperativa Planeta Sul. Estas organizações de comércio justo assinalam deste modo com os Médicos do Mundo a luta global contra a pobreza e o quarto aniversário do Projecto Noites Saudáveis.

Esta iniciativa junta a luta contra pobreza nacional com a internacional, dado que este cacau foi produzido em condições dignas por pequenos produtores no Gana e na Bolívia – iniciando uma parceria que se quer continuar com os Médicos do Mundo. Em torno deste produto decorre ainda uma campanha “Pelo Direito a Uma Infância” contra a exploração do trabalho infantil nas plantações africanas de cacau.

Consuando o Natal na Mercearia do Mundo: dos cabazes às festas



Na Mercearia do Mundo, prepara-se já o Natal de 2005 - desde ofertas em produtos de acordo com a época, os famosos cabazes de Natal, até às festas em Novembro e Dezembro, planos não faltam!

Os cabazes são três, diferenciados em termos de produtos, embalagem e preços, mas há mais cabazes ditados pela imaginação e personalizados para cada consumidor, todas combinações de produtos de pequenos produtores locais de todo o mundo.

Em relação às festas, organizam-se já as seguintes:

18/6ª e 19 de Novembro – Cores na Praça

A Cores do Globo estará na Praça da Figueira numa tenda-mercearia, também recheada de histórias: de onde vêm afinal os nossos produtos? Ao mesmo tempo lançamos uma recolha de medicamentos usados para ajudar o trabalho dos Médicos do Mundo na assistência médica que presta nas noites lisboetas.

2/6ª, 3 e 4 de Dezembro – Consuando: Festa de Natal de Comércio Justo

Preparam-se também noites de festa, amenas tertúlias, ateliers infantis e oficinas de cozinha vegetariana para curiosos... Tudo num local acolhedor, mesmo ao pé da Mercearia do Mundo, na Casa de Pedrogrão (na Rua de São José, ao pé da Mercearia do Mundo)...

Cozinha medicinal para maleitas do dia-a-dia: 26 de Novembro

A oficina de cozinha saudável de dia 26 de Novembro é dedicada a receitas e preparações medicinais, com efeito terapêutico nas pequenas maleitas quotidianas: o que fazer quando sentimos uma constipação a chegar? O que comer quando exagerámos nos fritos e doces e precisamos dar descanso ao fígado? Como fortalecer os rins e sistema imunitário? Uma mão-cheia de ideias da sabedoria naturalista e macrobiótica, que a Anabela Cristo e a Sandra Oliveira vão partilhar com os alunos das oficinas de cozinha! Com produtos de Comércio Justo e biológicos portugueses, sábado, das 16h às 20h – seguida de jantar (incluído) - inscrições 12€ para sócios, 17€ não sócios, para info@coresdoglobo.online.pt ou pelo telefone 213433303.

Filmes para o Milénio

Iniciativa da Cores do Globo e da ATTAC, é um ciclo de cinema integrado na Campanha Pobreza Zero, que tem como objectivo mobilizar a sociedade portuguesa para a acção em torno da luta contra a pobreza e para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Algumas das suas reivindicações são mais e melhor ajuda pública para o desenvolvimento; a mudança das normas do comércio internacional que privilegiam os países ricos em detrimento dos países em vias de desenvolvimento, a protecção dos serviços públicos com o fim de assegurar os direitos à alimentação, ao acesso à água potável e a medicamentos essenciais e favorecer o acesso à tecnologia por parte dos países menos desenvolvidos.

As duas associações, dedicadas a, com a sua existência, combater a pobreza por vias de trocas comerciais mais justas, organizam este ciclo Filmes para o Milénio, no Museu República e Resistência da Cidade Universitária (Rua Alberto de Sousa - Zona B do Rego) .

Todas as Quartas, às 21h, a partir da terceira semana de Novembro:

23 de Novembro – *Yatra*, contando com a presença de um representante da Oikos

30 de Novembro - *The Bottom Line*, *Privatizing the World*, de Carole Poliquin 2002; 62'

7 de Dezembro - *The Take*, de Avi Lewis e Naomi Klein; 2004, 87'

14 de Dezembro - *The Corporation*, de Mark Achbar, Jennifer Abbott e Joel Bakan 2003, 145'. Neste dia decorre a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, e a projecção do filme será seguida de uma tertúlia sobre a OMC e sua relação com trocas comerciais alternativas.

Sobre este ciclo integrado na Campanha Pobreza 0 (www.pobrezazero.org), secretariada em Portugal pela Oikos, pode-se obter mais informações em <http://www.coresdoglobo.online.pt>

Campanha Envolva-te!



Na Cores do Globo, acreditamos que tornar o mundo mais justo deve ser um projecto de todos, e por isso mesmo, pretendemos envolver na nossa luta cada vez mais activistas! Com esta ideia em mente, arrancámos, em finais de Setembro, com a iniciativa 'Envolva-te! - Campanha Novos voluntários'.

Esta campanha visa promover mais activamente o envolvimento de novos voluntários, através de uma estratégia dupla de disseminação e integração. Assim, foram distribuídos em locais estratégicos folhetos realizados para o efeito, apelando à participação social activa. Simultaneamente, procurámos tornar mais eficaz a integração destes mesmos novos voluntários, através de acções de formação mensais, abertas a todos aqueles que queiram participar nesta luta.

A Campanha parece estar a ter sucesso, já diversas pessoas responderam à chamada, e a primeira vaga de novos voluntários está no activo. Todavia, e porque é preciso continuar a crescer, e toda o envolvimento é precioso, a campanha mantém-se viva. A todos os interessados em colaborar com a associação, esta é uma excelente ocasião! Contactos: e-mail coresdoglobo@yahoo.com ou do telefone 966634697.

Produto do Mês: Cacau Ideas Puro Instantâneo

Este cacau vem do Gana, e é trazido para a Europa pela Cooperativa espanhola Ideas.

A organização cooperativa Kuopa Kokoo é a única no Gana que paga um preço superior ao recomendado pelo governo. As receitas do cacau que lhe é comprado pelo comércio justo são investidas em reequipamento, em programas de formação ou redistribuídas pelos produtores. Organiza ainda clínicas de saúde móveis para os agricultores membros e concede crédito em condições favoráveis.

Todas as decisões são transparentes e participadas pelos associados. A Kuopa Kokoo lançou em 1998 um Programa de Género, que pretende motivar as mulheres para assumir maiores responsabilidades, gerar emprego, encorajar a poupança e financiar os seus projectos (microcrédito).

Chega ao mercado o primeiro produto Nestlé certificado de Comércio Justo

As intenções já são antigas mas, este mes, a Nestlé logrou finalmente ter um produto certificado como comércio justo. Trata-se do café "Partner's Blend", um 100% arábica proveniente de El Salvador e Etiópia, e que foi aceite como respeitando os princípios do comércio justo pela organização reguladora em Inglaterra, a *Fairtrade*

Foundation. Legalmente, esta etiqueta apenas tem valor dentro do país referido, mas claro que as vantagens em marketing se expandem já a nível global. Embora esta notícia tenha corrido diversos media em todo o mundo, a verdade é que até ao momento a Nestlé mantém uma posição discreta, não apresentando o produto ao vivo ou nos seus vários canais de informação, embora não canse de promover o seu suposto compromisso com os países mais pobres e, em particular, com os objectivos do milénio.

As ONGs e organizações do comércio justo, por outro lado, discutem avidamente esta iniciativa, existindo diversas posições. A *Fairtrade Foundation* anuncia que esta é uma vitória dos consumidores e da luta contra a pobreza em geral, mas outras ONGs, como a poderosa *World Development Movement*, sustêm que esta é mais uma manobra de marketing e instigam a Nestlé a mudar realmente as suas políticas de exploração dos produtores. A *Oxfam* adopta uma posição intermédia, saudando a iniciativa mas convidando a Nestlé a ser mais coerente, estendendo este compromisso a todas as suas produções e evitando uma política contraditória: manter um comércio injusto em quase todos os seus produtos. Outra grande organização de comércio justo, a CTM (importadora italiana através da qual provém a maioria dos produtos actuais do "mercado justo" português), vai mais longe e defende que o modelo comercial da Nestlé, pela sua dimensão e agressividade, nunca poderá ser compatível com o comércio justo, pois este segue um modelo organizacional específico e não pode ser reduzido a uma relação comercial excepcional no desenvolvimento de um produto. Assim, propõe que o movimento de comércio justo reveja urgentemente os seus critérios de certificação, de forma a não apoiar este tipo de incoerências. O debate está lançado e promete muito que falar, dado o enorme impacto desta empresa em todo o mundo e o seu potencial disseminador entre outros gigantes multinacionais. De lembrar que a Nestlé ostenta o estatuto de "empresa mais boicotada do mundo" (à frente por exemplo da Nike), com inúmeras acções de consumidores um pouco por todo o mundo, em particular, devido à sua polémica estratégia de fornecer gratuitamente às maternidades leite em pó, promovendo que as crianças rejeitem o leite materno e consumam desde o nascimento produtos Nestlé.